

FATORES ASSOCIADOS À NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

T. C. V. S. Silva; H. Beatriz; E. S. Sobrinho; E. L. Barbosa; E. Menezes

Introdução: O câncer do colo de útero é uma neoplasia que apresenta elevada taxa de incidência e de mortalidade, passível de detecção precoce e de cura quando realizado diagnóstico em seu início, tem-se como inquietação compreender o que leva a mulher a não fazer o exame citológico. Assim sendo, preocupa saber que motivos levam as mulheres a não realizarem o exame preventivo conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde: realizar o preventivo quando se inicia a atividade sexual, mantendo um controle a cada três anos após dois resultados normais por dois anos consecutivos FERREIRA (2009). Objetivos: Identificar os fatores associados à não realização do exame citopatológico, a partir da literatura científica. Método: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo referente a artigos recuperados nas seguintes bases de dados: SCIELO.org e LILAC'S, do qual foram utilizados os seguintes descritores: "fatores", "exame", "citopatológico". Os estudos foram selecionados obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: período de publicação a partir de 2000, estudos realizados no Brasil. Resultados: HACKENHAAR (2006) apresenta como principais fatores relacionados à não realização do exame citopatológico mulheres mais jovens e de maior idade, de cor da pele mulata ou preta, baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade, sem companheiro e que não consultaram com ginecologista no último ano. Em estudo realizado por FERREIRA (2009) os resultados mostram a prevalência dos fatores necessidade de modelo de comportamentos adequados a prevenção de saúde acha desnecessária a realização do exame, desconhecimento das doenças sexualmente transmissíveis, sentimento de medo na realização do exame, medo de se deparar com resultado positivo para câncer, sentimento de vergonha e constrangimento e dificuldades para o acesso aos serviços de saúde. Não ter companheiro, ter cinco a oito anos de escolaridade, não ter realizado consulta médica nos três últimos meses e morar em domicílio cujo chefe de família tem ocupação manual não especializada (OLIVEIRA et al, 2006). Em um estudo realizado em mulheres de 45-69 anos por BRISCHILIARI et al (2012) obteve como resultado os fatores relacionados a escolaridade até 7 anos, estado civil sem companheiro, classe social C e D, classificação da cor (não branca), ocupação não remunerada, sedentarismo, TRH (não usuárias), sem consulta médica no último ano, sem consulta ao ginecologista, sem realização de mamografia nos últimos 2 anos, dificuldade de acesso e história familiar de câncer de colo uterino. Ter tido filho foi o fator mais fortemente associado à não realização do exame (cobertura de exame ginecológico foi de apenas 29%) seguido de consulta médica no ano anterior à pesquisa. Baixo nível de escolaridade também mostrou efeito estatisticamente significativo na comparação com as mulheres com ensino fundamental completo (ALBUQUERQUE et al. 2009). Discussão e Considerações Finais: O presente estudo aponta como principais motivos para a não realização do exame citopatológico cor da pele mulata ou preta, baixo nível socioeconômico, sem companheiro, desconhecimento das doenças sexualmente transmissíveis, sentimento de medo na realização do exame, medo de se deparar com resultado positivo para câncer, sentimento de vergonha, constrangimento e dificuldades para o acesso aos serviços de saúde. Desta forma é de suma importância a detecção precoce dessas jovens para a conscientização de como adotar uma nova postura que previna o câncer de colo do útero e futuras complicações.

Palavras-chave: Exame colpocitológico; fatores associados.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, K. M. et al. Cobertura do teste de Papanicolaou e fatores associados à não-realização: um olhar sobre o Programa de Prevenção do Câncer do Colo de útero em Pernambuco, Brasil. Cad. Saúde Pública [online].

2009, vol.25, supl.2, pp. s301-s309. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2009001400012>. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acessado em: 01 de outubro de 2013.

BRISCHILIARI, S. C. R. et al. Papanicolaou na pós-menopausa: fatores associados a sua não realização. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2012, vol. 28, n.10, pp. 1976-1984. ISSN 0102-311X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2012001000015>. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acessado em: 29 de setembro de 2013.

FERREIRA, M. L. S. Motivos que influenciam a não-realização do exame de papanicolaou segundo a percepção de mulheres. *Esc. Anna Nery* [online]. 2009, vol.13, n.2, pp.378-384. ISSN 1414-8145. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452009000200020>. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acessado em: 27 de setembro de 2013.

HACKENHAAR, A. A.; CESAR, J. A.; DOMINGUES, M. R. Exame citopatológico de colo uterino em mulheres com idade entre 20 e 59 anos em Pelotas, RS: prevalência, foco e fatores associados à sua não realização. *Rev. bras. epidemiol.* [online]. 2006, vol. 9, n.1, pp.103-111. ISSN 1415-790X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2006000100013>. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acessado em: 28 de setembro de 2013.

OLIVEIRA, M. M. H. N. et al. Cobertura e fatores associados à não realização do exame preventivo de Papanicolaou em São Luís, Maranhão. *Rev. bras. epidemiol.* [online]. 2006, vol.9, n.3, pp.325-334. ISSN 1415-790X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2006000300007>. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acessado em: 01 de outubro de 2013.